

REQUERIMENTO N° , DE 2015 - CCT

REQUEIRO, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática – CCT, para debater as razões pelas quais o Brasil não acompanhou o acordo multilateral firmado na OMC, para eliminação de tarifas de importação de alguns produtos eletrônicos. Para tanto, requeiro que sejam convidados:

- Representante do Ministério da Ciência e Tecnologia;
- Representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;
- Representante do Ministério das Relações Exteriores;
- Representante do Ministério do Trabalho e Emprego;
- Representante da CNI;
- Representante da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – ABINEE;
- Representante da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil ficou de fora de um dos maiores acordos comerciais multilaterais dos últimos 18 anos, que reduz tarifas para uma longa lista de componentes de informática.

O acordo saiu depois de quase 20 anos de negociação na Organização Mundial do Comércio (OMC). Anunciado depois de entendimento entre Estados Unidos e China, o acordo sobre tecnologia de informação abrange volume ainda maior do que o comércio do setor automotivo.

SF/15885.03081-48

Dos 161 países que fazem parte da OMC, 54 assinaram o acordo. Isso quer dizer que só estes países aceitaram importar produtos estrangeiros sem cobrar tarifa. O outro grupo de países, incluindo o Brasil, vai continuar taxando os produtos importados.

Há os que defendem que, o Brasil estar fora de um acordo como esse significa um atraso de tecnologia, um atraso de integração econômica e internacional, um atraso na indústria eletroeletrônica brasileira. Ao contrário, outros arguem que essa importação vai provocar justamente o contrário, pois não haverá incentivo nenhum em produzir os equipamentos da lista porque nunca haverá possibilidade de concorrer com os países mais avançados na tecnologia embarcada nesses produtos.

O Itamaraty diz que o Brasil não perde nada porque nada nos impede de reduzirmos as nossas tarifas se for julgado conveniente.

Diante do extenso alcance e da enorme repercussão deste tema, peço aos Nobres Senadores membros desta comissão a aprovação do presente Requerimento.

Sala da Comissão,

Senador ***HÉLIO JOSÉ***

SF/15885.03081-48